



LEVANTAMENTO DAS PRINCIPAIS FAMÍLIAS DE HIMENÓPTEROS ASSOCIADAS À CARÇA DE PORCO DOMÉSTICO - *SUS SCROFA* (LINNAEUS, 1758) NO VERÃO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO.

Simone Maria Xavier dos Santos¹

Janyra Oliveira - Costa^{1,2}; Rodrigo Gonçalves ¹; Guaraci dos Santos Dias ³; Erick Arruda²; Carla Evangelista dos Santos Costa²

1 - Laboratório de Entomologia Forense. Universidade Castelo Branco. Avenida Santa Cruz, 1631 Realengo - Rio de Janeiro CEP: 21710 - 250

2 - Laboratório de Entomologia Forense. Instituto de Criminalística Carlos Éboli. R Pedro I, 28 Centro - Rio de Janeiro - RJ

3 - Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro. Museu Nacional, Quinta da Boa Vista s/n Rio de Janeiro, RJ - CEP: 20940 - 040

sisantos2004@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Nas pesquisas em Entomologia Forense, a ordem Hymenoptera é considerada a terceira em importância a colonizar a carcaça. Entretanto, geralmente, são citadas apenas as famílias Vespidae e Formicidae, pois as análises relacionadas a esse táxon são superficiais. Os dípteros, devido ao olfato apurado e preferência alimentar, são os pioneiros no processo de decomposição de cadáveres. Os coleópteros, por sua vez, apesar de apresentarem preferência por estágios tardios do processo de decomposição, geralmente, se criam na carcaça. Consequentemente, esses dois grupos são os eleitos para pesquisas forenses, ficando as outras ordens negligenciadas (OLIVEIRA - COSTA, 2007). Desta forma, o presente experimento teve como foco listar as famílias de himenópteros que frequentam corpos em decomposição a fim de auxiliar a confecção de um banco de dados mais completos da fauna cadavérica no Rio de Janeiro.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento das principais famílias da ordem Hymenoptera associadas à carcaça de porco doméstico e, desta forma, auxi-

liar no conhecimento das principais famílias associadas a decomposição cadavérica.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado no 26º Batalhão de Infantaria Pára - quedista (BIPDQT), na Vila Militar, no Bairro de Deodoro. Uma carcaça de porco doméstico, de aproximadamente 3 kg, foi exposta em uma armadilha tipo Shannon modificada que continha quatro armadilhas do tipo *pitfall* a seu redor. A carcaça permaneceu exposta até o final do processo de decomposição e a ausência de insetos. Os himenópteros foram coletados, passivamente, através do pote coletor da Shannon e, ativamente, com auxílio de pinças, câmaras mortíferas e redes entomológicas. Os exemplares coletados foram levados ao laboratório de Entomologia Forense da Universidade Castelo Branco, onde foram mortos por congelamento, triados, preservados em via úmida dentro de microtubos do tipo eppendorf, identificados através de chaves específicas e catalogados no programa Microsoft Office Excel.

RESULTADOS

O experimento teve início no dia 22 de janeiro de 2010 e terminou no dia 24 de fevereiro de 2010, permanecendo durante 34 dias. Foram encontradas cinco famílias: Formicidae com 94,2% dos exemplares, sendo que as duas espécies de maior abundância foram *Solenopsis* sp. e *Wasmannia auropunctata* (Roger, 1863), seguido por outros representantes. Apidae representou 3,2% do material coletado com duas espécies *Trigona spinipes* (Fabricius, 1793) e *Apis mellifera* (Linnaeus, 1758); Vespidae (1,4%), Sphecidae (0,64%) e Halictidae (0,64%) apresentaram um morfótipo cada. As formigas estiveram presentes durante todo o processo de decomposição, apresentando maior abundância na segunda metade do período de coleta, a partir de 12º de Intervalo pós - morte (IPM). Os exemplares de Apidae estiveram presentes do 2º ao 4º dia de IPM, caracterizando o início do processo de decomposição, enquanto que os exemplares de Vespidae ocorreram no meio do processo, quando as larvas de dípteros eram abundantes na carcaça. Sphecidae surgiu no final do processo apresentando ocorrência tardia. A frequência de Vespidae e a abundância de Formicidae nos estágios em que predominavam imaturos de dípteros talvez estejam relacionadas a um comportamento predador dos grupos. A abundância e frequência de Formicidae ratificam o domínio da mirmecofauna associada a ecossistemas cadavéricos e a sua importância forense. Segundo CRUZ & VASCONCELOS (2007), Formicidae

esteve presente em todos os estágios de decomposição e apresentou o maior número de indivíduos, enquanto Vespidae esteve presente no estágio de putrefação negra com 7 indivíduos. GOMES *et al.*, (2007) coletaram Vespidae e Apidae que estiveram presente do estágio fresco ao estágio de decomposição avançada, e Formicidae que, assim como nessa pesquisa, também esteve presente em todos os estágios de decomposição.

CONCLUSÃO

A abundância e frequência de Formicidae reforçaram a sua importância forense, quando comparada às demais famílias.

REFERÊNCIAS

Cruz, T. M. & Vasconcelos, S.D. Entomofauna de solo associada a decomposição de carcaça de suíno na mata de dois irmãos, Pernambuco. *Biociências* (Porto Alegre), 2007. Gomes, L. ; Gomes, G. ; Oliveira, H. G. ; Morlin Junior, J. J. ; Desuo, I. C. ; Queiroz, M. M. C ; Giannotti, E. ; Von Zuben, C.J. Occurrence of Hymenoptera on *Sus scrofa* carcasses during summer and winter seasons in southeastern Brazil. *Revista Brasileira de Entomologia*, v. 51, p. 394 - 396, 2007. Oliveira - Costa, J. *Entomologia Forense* quando os insetos são vestígios. Campinas: Millennium. 2007.